

### RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

#### **INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES JOVENS: EFEITOS DO HPV E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

*Carlos Eduardo Rocha Reis (cadureys@gmail.com)*

*Gabriel Cardoso Campos (gabrielcampos1996@gmail.com)*

*George Pinheiro Carvalho (georgecarvalho99@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino (CCU) consiste em um problema de saúde pública global.. Estima-se ainda que, até 2025 ocorrerão 17.000 novos casos, com uma taxa de 15 casos por 100.000 mulheres. A etiologia desta doença está relacionada ao Papilomavírus Humano (HPV), tendo como principal meio de prevenção a realização do exame citológico, entre mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos, embora mulheres jovens que iniciam a vida sexual precocemente também estejam em risco. **OBJETIVO:** Identificar a incidência de casos de CCU, no Estado do Pará, em relação ao crescente diagnóstico de HPV, no período de 2015 a 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), que coleta, armazena e analisa dados sobre novos casos de câncer, com o objetivo de identificar a incidência e mapear a distribuição e tendências ao longo do tempo. A amostra foi composta por mulheres na faixa etária entre 20 a 24 anos. **RESULTADOS:** Foram registrados 13 casos de câncer de colo uterino (CID C53). O CCU é causado principalmente pelos subtipos oncogênicos HPV 16 e 18, que provocam lesões pré-cancerígenas. No Brasil, o câncer de colo uterino é a terceira neoplasia mais comum entre mulheres, sendo responsável por

cerca de seis mil mortes em 2020. Para tanto, a adesão ao exame citopatológico pode reduzir a mortalidade em até 80%, mas as mulheres jovens são vulneráveis devido à exposição precoce ao HPV. CONCLUSÃO: O CCU representa um grande desafio para a saúde pública, com previsão de aumento de casos anuais. Apesar da baixa incidência entre mulheres jovens neste estudo, o risco é alto. Dessa forma, a triagem citopatológica torna-se efetiva, sendo essencial intensificar os esforços de sensibilização e ações de prevenção.

Palavras-chave: câncer de colo uterino; papilomavírus humano; prevenção.